



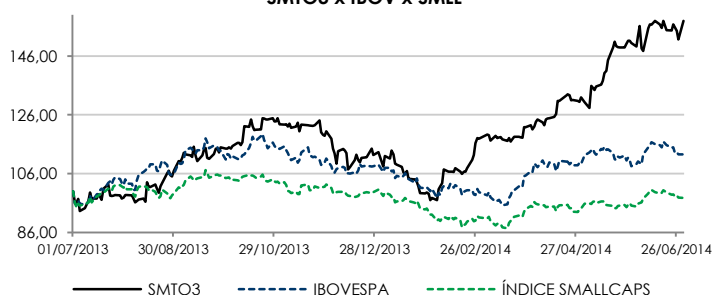
Lucro Líquido da São Martinho cresce 74,9% no 1T15 alcançando R\$ 60,7 milhões

São Paulo, 11 de agosto de 2014 – SÃO MARTINHO S.A. (BM&FBovespa: SMT03; Reuters SMT03.SA e Bloomberg SMT03 BZ), um dos maiores produtores de açúcar e etanol do Brasil, anuncia hoje seus resultados referentes ao 1º trimestre da safra 2014/2015 (1T15).

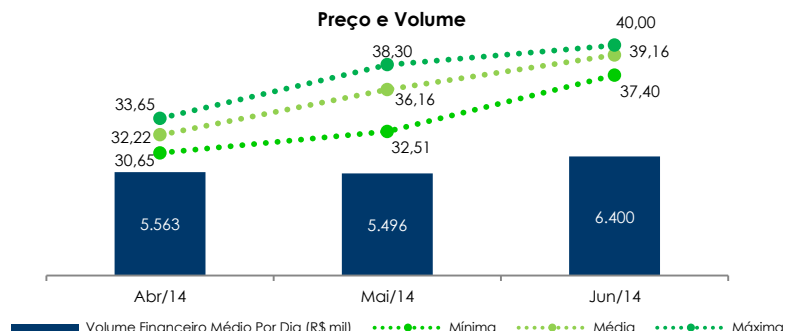
DESTAQUES 1T15

- ✓ A moagem de cana de açúcar nas usinas do Grupo São Martinho totalizou 7,6 milhões de toneladas até junho/2014 – **crescimento de 37,8% em relação à safra passada** –, **atingindo 38,9% do “Guidance” da safra**;
- ✓ **O EBITDA ajustado do 1T15 somou R\$ 227,0 milhões (margem EBITDA ajustada de 44,4%)**, representando um crescimento de 7,3% em relação ao 1T14. Os principais motivos da melhora do indicador foram i) aumento do volume de vendas de energia elétrica, e ii) melhores preços de energia e etanol;
- ✓ **O lucro líquido do 1T15 totalizou R\$ 60,7 milhões, aumento de 74,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.** O aumento está relacionado i) ao crescimento do EBITDA e, ii) à diminuição no volume de depreciação do período devido à reavaliação da vida útil dos ativos da Companhia, conforme detalhamos nas demonstrações financeiras do 2T14;
- ✓ Em 30/06/2014, nossas fixações de preços de açúcar para a safra 14/15 totalizavam 393 mil toneladas ao preço médio de USD 18,30 cents/pound. **Tal quantidade representa 47,3% da nossa exposição líquida (total de vendas de açúcar até o final da safra excluindo nosso hedge natural com o Consecana).** Além das fixações do açúcar, a companhia possuía NDF’s de dólar vendido no montante de USD 83 milhões com preços médios da paridade R\$/US\$ de 2,43 na mesma data;
- ✓ Em 08/08/2014 anunciamos ao mercado da conclusão da i) aquisição da Santa Cruz S.A ii) alienação da Agro Pecuária Boa Vista S.A.(APBV) e iii) assinatura do contrato de arrendamento de cana de açúcar por 20 anos entre Santa Cruz e e APBV. Os valores envolvidos e o detalhamento da transação constam no Fato Relevante enviado ao mercado em Maio/2014.

SMT03 x IBOV x SMLL



Preço e Volume





NOVO PADRÃO CONTÁBIL – IFRS 11 (CPC 19)

Mediante a implantação da norma contábil IFRS 11 (CPC 19), a partir do exercício social passado (13/14), a São Martinho S.A. passou a não consolidar proporcionalmente os resultados de suas investidas. Tendo em vista a relevância dos resultados da Nova Fronteira Bioenergia S.A. (50,95%) e Santa Cruz S.A. (36,09%) no Grupo São Martinho, **a Companhia decidiu pela continuidade da apresentação “proforma” do balanço patrimonial, da demonstração do resultado e da demonstração de fluxo de caixa na carta financeira, nos mesmos critérios de consolidação anteriores à aplicação do referido pronunciamento.**

O detalhamento destas informações continuará sendo apresentado desta forma com a finalidade de proporcionar aos usuários uma visão abrangente e comparativa das operações da Companhia. Portanto, muitos dados não coincidirão com o detalhamento das notas explicativas, que adotará os novos efeitos contábeis acima mencionados.

Segue abaixo o resumo dos resultados e conciliação de acordo com o CPC 19, contemplando a abertura das principais investidas:

	TRIMESTRE			
	São Martinho S.A. (consolidado CPC 19)	UBV (50,95%)	USC (36,09%)	São Martinho S.A. (Pro forma)
Em Milhares de R\$				
Receita Líquida*	383.753	81.413	45.641	511.021
EBITDA Ajust.	157.552	45.711	24.090	227.046
Margem EBITDA Ajust.	41,1%	56,1%	52,8%	44,4%
EBIT Ajustado	79.497	13.590	8.467	101.160
Margem EBIT Ajustado	20,7%	16,7%	18,6%	19,8%
Var. Atív. Biológicos e outros	4.881	(1.300)	278	3.322
Equivalência Patr.	17.312	(13)	3	513
Resultado Financeiro	(20.917)	(3.018)	(2.337)	(26.470)
LAIR	71.011	11.860	5.855	71.881
IR	(10.285)	(319)	(557)	(11.155)
Lucro Líquido	60.726	11.541	5.298	60.726
Caixa	761.050	86.036	35.657	883.017
Dív. Bruta	1.812.489	355.626	273.361	2.463.009
Dív. Líquida	1.051.439	269.590	237.704	1.579.992
EBITDA Acum.	548.535	135.171	81.603	782.965
Dív. Líq. / EBITDA	1,92 x	1,99 x	2,91 x	2,02 x

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira (R\$ 6,4 milhões), conforme detalhado na seção "Hedge".



VISÃO GERAL - COMPANHIA

DESTAQUES FINANCEIROS (milhares de R\$)	1T15	1T14	Var. (%)
São Martinho - Consolidado			
Receita Bruta	522.493	511.764	2,1%
Receita Líquida*	511.021	493.748	3,5%
EBITDA (Ajustado)	227.046	211.639	7,3%
Margem EBITDA	44,4%	42,9%	1,6 p.p.
Lucro Líquido	60.726	34.728	74,9%
Indicadores de Balanço Consolidados			
Ativo Total	6.266.079	5.825.951	7,6%
Patrimônio Líquido	2.178.354	2.075.952	4,9%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	782.965	755.454	3,6%
Dívida Líquida	1.579.992	1.540.019	2,6%
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	2,02 x	2,04 x	
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	73%	74%	

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira (R\$ 6,4 milhões), conforme detalhado na seção "Hedge".

GERAÇÃO DE CAIXA (milhares de R\$)	1T15	1T14	Var. (%)
São Martinho - Consolidado			
EBITDA Ajustado	227.046	211.639	7,3%
Capex de Manutenção	(90.009)	(74.300)	21,1%
Geração de Caixa Operacional	137.038	137.339	-0,2%
Resultado Financeiro	(26.470)	(16.747)	58,1%
IR Pago	(77)	(317)	-75,7%
Geração de Caixa Antes dos Investimentos	110.491	120.274	-8,1%



DADOS OPERACIONAIS	1T15	1T14	Var.(%)
São Martinho - Consolidado			
Cana Processada (mil toneladas)	6.467	5.543	16,7%
Própria	4.339	4.271	1,6%
Terceiros	2.128	1.272	67,3%
Colheita Mecanizada	94,7%	94,5%	0,18 p.p.
Produtividade no Período (ton/ha)	93,33	81,79	14,1%
ATR Médio (kg/ton)	129,89	126,98	2,3%
Produção			
Açúcar (mil toneladas)	380	318	19,5%
Etanol Anidro (mil m ³)	163	132	23,5%
Etanol Hidratado (mil m ³)	93	83	12,3%
RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico ('000 Kg)	110	72	52,9%
Energia Exportada ('000 MWh)	195	98	99,4%
ATR Produzido	840	704	19,4%
Mix Açúcar - Etanol	47% - 53%	47% - 53%	
Mix Anidro - Hidratado	65% - 35%	62% - 38%	

Ao considerarmos a participação proporcional de 50,95% na Nova Fronteira Bioenergia e 36,09% na Usina Santa Cruz, o Grupo São Martinho processou 6,5 milhões de toneladas no primeiro trimestre da safra 14/15 – crescimento de 16,7% em relação ao mesmo período da safra anterior. O aumento do processamento de cana-de-açúcar no período reflete: i) a moagem integral, nesta safra, do volume de cana referente à Usina São Carlos (ex-Biosev) na Usina São Martinho, ii) o processamento de cana bisada da safra 13/14, que estrategicamente deixamos para moer na 14/15 e iii) clima seco na região Centro-Sul do Brasil que proporcionou um maior número de dias úteis de colheita neste trimestre.

	Produção 1T15	Guidance 12M15	Percentual atingido
Cana Processada (mil tons)	7.637	19.640	38,9%
Produção			
Açúcar (mil tons)	460	1.353	34,0%
Etanol (mil m ³)	295	740	39,9%
Energia Exportada ('000 MWh)	251	663	37,9%

Consolidação de 50,95% na Nova Fronteira Bioenergia S.A. e 100% na Usina Santa Cruz S.A.

Em linha com o *guidance* de produção para a safra 14/15 que publicamos na carta financeira de encerramento da safra anterior, ao considerarmos 100% da moagem de cana ocorrida na Usina Santa Cruz no 1T15, o Grupo São Martinho totalizou uma moagem de 7,6 milhões de toneladas, o que representa

38,9% do volume de processamento de cana esperado para a safra 2014/2015.



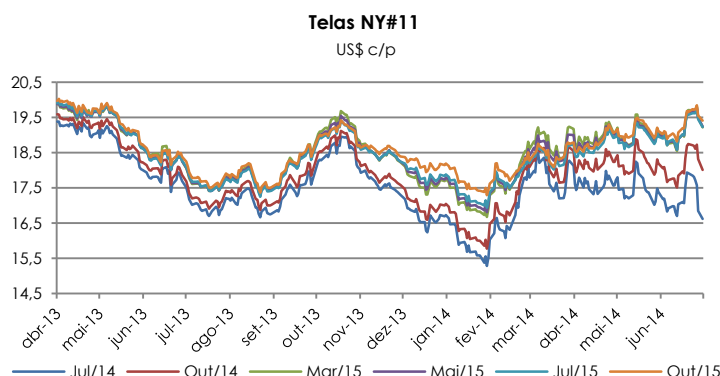
VISÃO GERAL DO SETOR

Açúcar

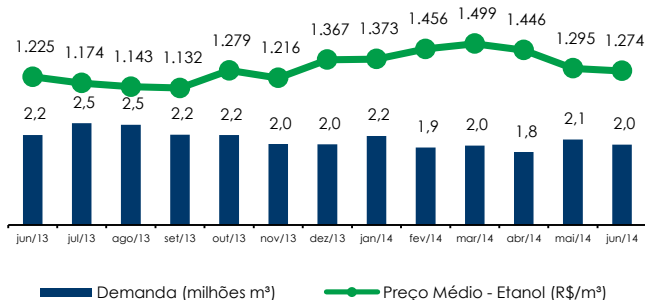
De acordo com os dados divulgados pela UNICA em 10 de julho de 2014, a região centro-sul do Brasil apresentou – até 1º de julho/14 - crescimento de 11,05% no volume de moagem de cana, em consequência, principalmente, do clima bastante seco no período, que permitiu às usinas utilizarem o máximo de sua capacidade de processamento, com elevado aproveitamento de tempo. No

entanto, a estiagem observada desde novembro/13, prejudicou a produtividade do canavial e, segundo estimativas do mercado, o Centro Sul deve processar no máximo 570 milhões de toneladas de cana de açúcar – queda de 4,5% em relação a safra passada.

A combinação de excesso de produção de açúcar no Brasil no curto prazo, com expectativa de quebra da safra, é o principal motivo para que as telas Out/14 e Mar/15 tenham um spread de quase 160 pontos (USD 35/ton). Considerando tal diferença, a São Martinho concentrará seus embarques no segundo semestre da safra 14/15, utilizando toda sua capacidade de armazenagem de açúcar.



Etanol



No primeiro trimestre da safra 2014/15 observamos preços de etanol, tanto anidro como hidratado, superiores aos preços do ano passado (+6,2% e +7,6%, respectivamente). A melhora dos preços líquidos deve-se à i) desoneração do Pis/Cofins ocorrida em maio/13 e ii) aumento da demanda por combustíveis no país.

Conforme demonstramos no gráfico ao lado, o consumo de etanol no mercado doméstico mostrou-se resiliente ao aumento de preços, o que evidencia a demanda aquecida pelo produto.

PREÇOS MÉDIOS - ETANOL	1T15	1T14	Var. (%)
Preços de Mercado			
Anidro ESALQ Líquido MI R\$ / m ³	1.417,58	1.335,09	6,2%
Hidratado ESALQ Líquido MI - R\$ / m ³	1.252,79	1.163,96	7,6%



DESEMPENHO FINANCEIRO

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	1T15	1T14	Var. (%)
Milhares de Reais			
Mercado Doméstico	253.311	202.902	24,8%
Açúcar	16.675	13.019	28,1%
Álcool Hidratado	55.994	54.715	2,3%
Álcool Anidro	123.600	93.854	31,7%
Energia Elétrica	49.273	8.868	455,6%
Outros	7.769	32.447	-76,1%
Mercado Externo	257.710	290.846	-11,4%
Açúcar *	187.189	216.070	-13,4%
Álcool Hidratado	0	3.298	-100,0%
Álcool Anidro	66.765	68.613	-2,7%
Outros	3.756	2.865	31,1%
Receita Líquida Total*	511.021	493.748	3,5%
Açúcar *	203.864	229.089	-11,0%
Álcool Hidratado	55.994	58.013	-3,5%
Álcool Anidro	190.365	162.467	17,2%
Energia Elétrica	49.273	8.868	455,6%
Outros	11.525	35.312	-67,4%

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira (R\$ 6,4 milhões), conforme detalhado na seção "Hedge".

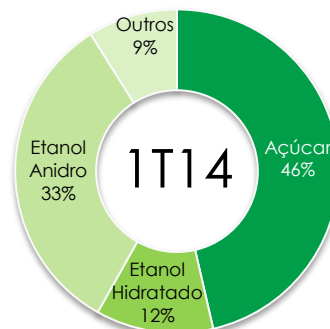
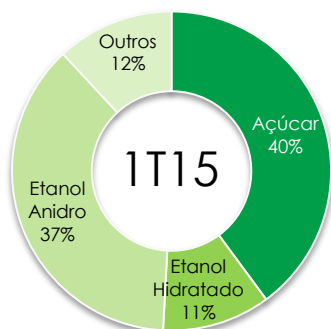
Receita Líquida

No primeiro trimestre da safra 14/15 (1T15), a receita líquida da Companhia totalizou R\$ 511,0 milhões, representando um aumento de 3,5% em relação ao mesmo período da safra anterior. Os produtos que contribuíram para a melhora do resultado foram energia elétrica e etanol anidro, ambos com melhores preços de comercialização e maior volume. Em contrapartida, a receita líquida do açúcar caiu 11,0% - comentaremos em seguida na seção 'Receita Líquida – Açúcar'.

Nos gráficos abaixo destacamos o comparativo da distribuição da receita líquida da Companhia por produto, nos trimestres:

Distribuição – Receita Líquida

1T15 x 1T14

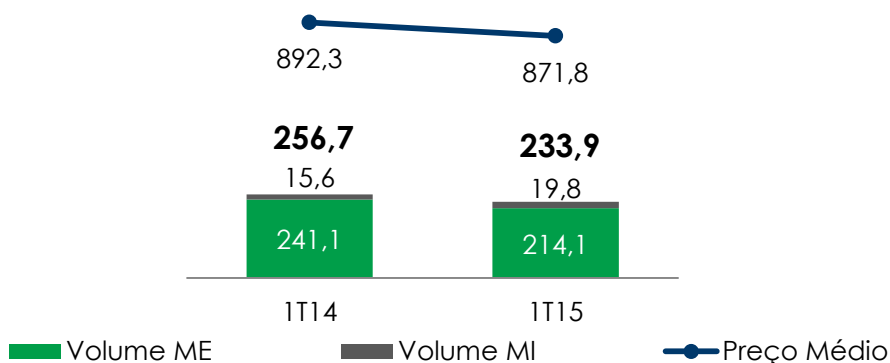




Açúcar

Açúcar

Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/Ton)



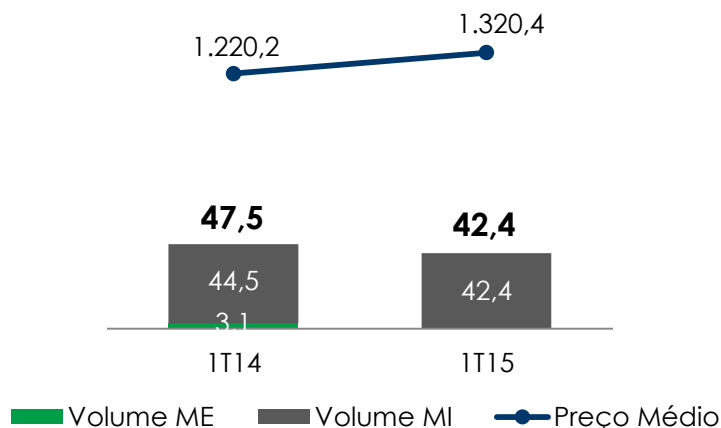
A receita líquida das vendas de açúcar totalizou R\$ 203,9 milhões no 1T15, 11,0% menor em relação ao mesmo período da safra anterior. A queda no resultado ocorreu, principalmente, pela redução no volume vendido, resultado da estratégia da Companhia de postergar as vendas de açúcar para os próximos trimestres, principalmente os embarques nas telas de Outubro/14 e Março/15.



Etanol

Etanol Hidratado

Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)

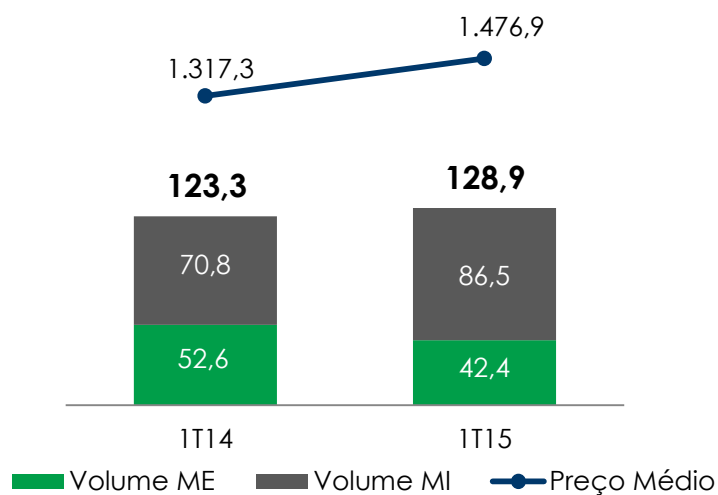


A receita líquida das vendas de etanol hidratado totalizou R\$ 56,0 milhões no 1T15, apresentando uma redução de 3,5% em comparação com o mesmo período da safra anterior. A queda está relacionada ao menor volume de vendas no trimestre (-10,8%), notadamente no mercado externo. No 1T14, tivemos uma antecipação de embarque de etanol H2 para o Japão – contrato de longo prazo que a companhia possui com a Mitsubishi. Na safra atual esses embarques serão mais concentrados no segundo e terceiro trimestres.



Etanol Anidro

Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



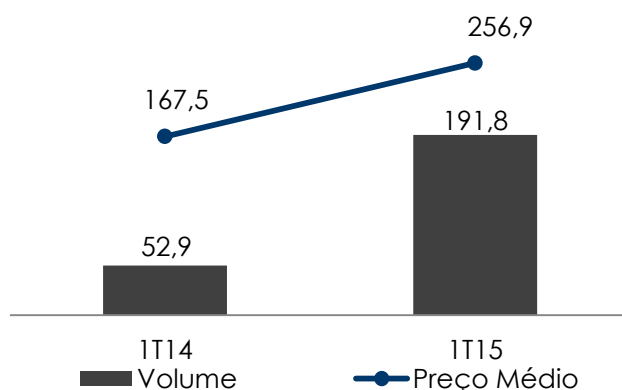
No 1T15, a receita líquida das vendas de etanol anidro apresentou um aumento de 17,2% em comparação ao 1T14, totalizando R\$ 190,4 milhões. A melhora do resultado ocorreu devido ao aumento dos preços de comercialização praticados no período (+12,1%), e do volume de vendas do produto (+4,5%), consequência do aumento no volume de produção.



Energia Elétrica

Energia Elétrica

Volume (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



A receita líquida das vendas de energia elétrica apresentou um crescimento de 455,6% no 1T15 (R\$ 49,3 milhões) em relação ao mesmo período da safra anterior. O aumento é resultado i) do maior volume de venda de energia em comparação com o mesmo período da safra anterior – crescimento principalmente devido do projeto de cogeração na Usina São Martinho que ainda não havia sido implementado no 1T14 e ii) dos melhores preços praticados, resultado da elevação dos preços de energia no mercado spot.

Outros Produtos e Serviços

A receita líquida do item “Outros Produtos e Serviços” totalizou R\$ 11,5 milhões no 1T15, representando uma redução de 67,4% quando comparado com o mesmo período da safra passada. A queda deve-se, principalmente, pelo encerramento da venda parcial de cana-de-açúcar da Usina São Carlos à Biosev, ocorrida na safra 13/14 somente.

Conforme já vínhamos mencionando nos trimestres anteriores, a partir da safra 14/15, moeremos a totalidade do canavial que adquirimos da Biosev, conforme Fato Relevante enviado em dezembro de 2012.



ESTOQUES

ESTOQUES	1T15	1T14	Var. (%)
Açúcar (toneladas)	153.184	71.753	113,5%
Álcool Hidratado (m³)	59.350	41.385	43,4%
Álcool Anidro (m³)	52.777	29.628	78,1%

EBITDA E CUSTO EBITDA POR PRODUTO

EBITDA POR PRODUTO - 1T15	AÇÚCAR	ETANOL	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$				
Receita Líquida*	203.863	246.358	60.800	511.021
CPV (Caixa)	(103.885)	(117.461)	(11.403)	(232.749)
Lucro Bruto (Caixa)	99.978	128.897	49.397	278.272
Margem Bruta (Caixa)	49,0%	52,3%	81,2%	54,5%
Despesas de Vendas	(13.784)	(4.759)	(1.226)	(19.770)
Despesas G&A (Caixa)	(13.414)	(16.214)	(3.292)	(32.920)
Outras receitas (despesas)	-	-	1.464	1.464
EBITDA Ajustado	72.780	107.924	46.342	227.046
Margem EBITDA Ajustado	35,7%	43,8%	76,2%	44,4%
Custo EBITDA (**)	(560,5)	(808,1)	-	-

(**) Açúcar em R\$/Tonelada
Etanol em R\$/M³

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira (R\$ 6,4 milhões), conforme detalhado na seção "Hedge".

EBITDA POR PRODUTO - 1T14	AÇÚCAR	ETANOL	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$				
Receita Líquida	229.090	220.482	44.176	493.748
CPV (Caixa)	(97.159)	(101.105)	(30.859)	(229.124)
Lucro Bruto (Caixa)	131.931	119.377	13.317	264.624
Margem Bruta (Caixa)	57,6%	54,1%	30,1%	53,6%
Despesas de Vendas	(15.343)	(6.615)	(924)	(22.882)
Despesas G&A (Caixa)	(13.018)	(14.281)	(3.033)	(30.332)
Outras receitas (despesas)	-	-	229	229
EBITDA Ajustado	103.570	98.481	9.588	211.639
Margem EBITDA Ajustado	45,2%	44,7%	21,7%	42,9%
Custo EBITDA (*)	(488,9)	(714,0)	-	-

(*) Açúcar em R\$/Tonelada
Etanol em R\$/M³

No primeiro trimestre da safra, o açúcar representou 32,1% do EBITDA Ajustado consolidado do Grupo, enquanto que o etanol e os outros produtos responderam por 47,5% e 20,4%, respectivamente. A margem EBITDA do açúcar apresentou uma diminuição de 9,5 p.p. em relação ao 1T14, resultado, principalmente do aumento dos custos agrícolas apresentados no período – vide detalhamento do item "Custos dos Produtos Vendidos".



Em relação ao etanol, no primeiro trimestre da safra a margem EBITDA Ajustado apresentou uma queda de 0,9 pontos percentuais em relação ao 1T14, em decorrência dos mesmos motivos citados acima.

CUSTO MÉDIO (CAIXA) UNITÁRIO	1T15	1T14	Var.%
Em Milhares de R\$			
Custo dos Produtos Vendido	(232.749)	(229.124)	1,6%
Açúcar	(103.885)	(97.159)	6,9%
Etanol	(117.461)	(101.105)	16,2%
Outros Produtos	(11.403)	(30.859)	-63,0%
Custo Médio (Caixa) Unitário (*)			
Custo (caixa) do Açúcar	(444,2)	(378,5)	17,4%
Custo (caixa) do Etanol	(685,7)	(591,7)	15,9%

(*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) - CAIXA	1T15	1T14	Var.%
Em Milhares de R\$			
Custos Agrícolas	185.624	154.390	20,2%
Fornecedores	97.507	64.061	52,2%
Parceiros	43.055	34.603	24,4%
Cana Própria	45.061	55.726	-19,1%
Industrial	28.998	35.623	-18,6%
Outros Produtos	18.127	39.111	-53,7%
Total do CPV	232.749	229.124	1,6%
ATR vendido ('000 Tons)	542	565	-4,1%
Custo Unitário (CPV açúcar e álcool/ATR)	396	336	17,7%

O "CPV Caixa" registrado no 1T15 apresentou crescimento de 1,6%, totalizando R\$ 232,7 milhões, apesar da queda de 4,1% no volume vendido (medido em ATR equivalente).

O principal impacto para aumento dos custos foi a antecipação de entrega de cana de fornecedores, quando comparamos com o mesmo trimestre do ano anterior. Conforme mencionamos no item "Dados Operacionais", a compra de cana de terceiros subiu 67% na comparação 1T15 X 1T14. Considerando que o volume total de cana de fornecedores para safra não será alterado (30% do volume processado no grupo), nos próximos trimestres ocorrerá uma compensação.

Em relação à linha de custo Outros Produtos, a queda de 53,7% neste trimestre reflete, principalmente, o encerramento da venda de cana-de-açúcar da Usina São Carlos à Biosev, ocorrida na safra 13/14 somente.



DESPESAS COM VENDAS

DESPESAS COM VENDAS	1T15	1T14	Var.%
Em Milhares de R\$			
Custos Portuários / Fretes	18.853	22.112	-14,7%
Comissão sobre Vendas	-	40	n.m.
Outros - não recorrentes	917	730	25,6%
Despesas com Vendas	19.770	22.882	-13,6%
ATR vendido ('000 Tons)	542	565	-4,1%
% da Receita Líquida	3,9%	4,6%	-0,8 p.p.

No 1T15, as despesas com vendas totalizaram R\$ 19,8 milhões, redução de 13,6% em relação ao mesmo período da safra anterior (1T14). A principal redução ocorreu na linha de Custos Portuários/Fretes, devido, principalmente à redução do volume de açúcar e etanol anidro exportados no período.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS - (CAIXA)	1T15	1T14	Var.%
Em Milhares de R\$			
Despesas de Pessoal e Honorários	20.787	18.287	13,7%
Impostos, Taxas, Contribuições e Contingências	5.315	6.437	-17,4%
Despesas Gerais e Serviços de Terceiros	6.107	5.079	20,2%
Despesas com Outorga de Opções	710	529	34,2%
Total Geral das Despesas Gerais e Administrativas	32.920	30.332	8,5%

As despesas gerais e administrativas no 1T15 totalizaram R\$ 32,9 milhões, apresentando aumento de 8,5% em relação ao mesmo período da safra passada, reflexo, principalmente, do reajuste salarial (dissídio) ocorrido no período. Vale mencionar que no 1T15, antecipamos a provisão do dissídio. No 1T14 todo impacto ocorreu no trimestre posterior.



EBITDA

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA		Pro-Forma		
Em Milhares de R\$		1T15	1T14	Var.%
EBITDA Ajustado		227.046	211.639	7,3%
Margem EBITDA Ajustado		44,4%	42,9%	1,6 p.p.
Ajuste de Vencimento de Dívida no Hedge Accounting		6.387	-	n.m.
Resultado de Equivalência Patrimonial		(513)	1.079	n.m.
Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente		149	24	515,4%
Ativos Biológicos		(3.214)	(1.864)	72,4%
EBITDA Contábil		224.237	212.400	5,6%
Margem EBITDA		44,4%	43,0%	1,4 p.p.
(-) Depreciação e Amortização		(125.886)	(146.585)	-14,1%
(-) Despesa Financeira Líquida		(26.470)	(16.747)	58,1%
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional		71.881	49.068	46,5%

EBITDA Ajustado

No 1T15, o EBITDA ajustado do Grupo São Martinho (já corrigido dos vencimentos de dívida em hedge accounting) totalizou R\$ 227,0 milhões (margem EBITDA Ajustado de 44,4%), representando um aumento nominal de 7,3% e um aumento de 1,6 p.p. na margem EBITDA em relação ao 1T14. O crescimento do EBITDA ajustado no período é resultado i) do aumento do volume de vendas de energia elétrica, e ii) melhores preços de comercialização de energia e etanol.

Segue abaixo a composição do EBITDA Ajustado, separado por linha de negócio:

1T15					
EBITDA POR SEGMENTO	Consolidado	S&E	Cogen	Outros	Consolidado - ex outros
Em Milhares de R\$					
Receita Líquida*	511.021	450.221	49.273	11.527	499.494
EBITDA Ajustado	227.046	180.704	45.135	1.207	225.839
Margem EBITDA Ajustado	44,4%	40,1%	91,6%	10,5%	45,2%

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira (R\$ 6,4 milhões), conforme detalhado na seção "Hedge".

1T14					
EBITDA POR SEGMENTO	Consolidado	S&E	Cogen	Outros	Consolidado - ex outros
Em Milhares de R\$					
Receita Líquida	493.748	449.572	8.868	35.308	458.440
EBITDA Ajustado	211.639	202.051	7.622	1.966	209.673
Margem EBITDA Ajustado	42,9%	44,9%	86,0%	5,6%	45,7%



RECONCILIAÇÃO DO EBITDA	CPC 19		
	1T15	1T14	Var.%
Em Milhares de R\$			
EBITDA Contábil	169.983	156.385	8,7%
Margem EBITDA	45,0%	39,5%	5,5 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(78.055)	(101.792)	-23,3%
(-) Despesa Financeira Líquida	(20.917)	(1.787)	1070,5%
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	71.011	52.806	34,5%

Mediante a implantação da norma contábil IFRS 11 (CPC 19), a partir do exercício social passado (13/14), a São Martinho S.A. passou a não consolidar proporcionalmente os resultados de suas investidas. Refletindo as normas IFRS 11, a tabela acima contempla apenas o EBITDA da São Martinho S.A, desconsiderando a consolidação proporcional dos resultados da Nova Fronteira Bioenergia S.A. (50,95%) e Santa Cruz S.A. (36,09%).

HEDGE

Seguem abaixo os quadros-resumo com nossas posições de hedge de açúcar e dólar em 30/06/2014.

Açúcar

	Volume de Hedge (mil tons)	Preço Médio (US\$ c/p)	Percentual da Cana Própria
Açúcar - Safra 2014/2015			
Jul/14 (N14)	262.496	18,15	100,0%
Out/14 (V14)	100.487	18,52	45,6%
Mar/15 (H15)	30.481	18,80	7,8%
Safra 2014/2015	393.464	18,30	47,3%

Observação: Os volumes de açúcar mencionados acima já contemplam a consolidação de 100% da produção de açúcar da Santa Cruz S.A.

Em 30 de junho de 2014, nossas fixações de preços de açúcar para safra 14/15 totalizavam 393.464 toneladas ao preço de USD 18,30 cents/pound, protegendo 47,3% da nossa exposição líquida (total de vendas de açúcar até o final da safra excluindo nosso hedge natural com o Consecana).



Dólar

Em 30/06/2014, o Grupo São Martinho possuía NDFs (Non-Deliverable Forward) em aberto, para proteger suas exportações, com vencimentos até a safra 2015/2016, as seguintes posições:

Vencimento	TOTAL		AÇÚCAR		OUTROS	
	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)
Safra 2014/2015	111.120	2,31	83.003	2,43	28.117	1,97
Safra 2015/2016	14.880	2,30	-	-	14.880	2,30

Hedge Accounting

Efeito no Patrimônio Líquido

A partir de mar/10, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *hedge accounting* para os derivativos assim designados e, endividamento em moeda estrangeira.

Os resultados trimestrais são registrados no patrimônio líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos. No período entre Março 2014 e Junho 2014, registramos um ganho no patrimônio líquido de R\$ 40,3 milhões, devido principalmente a valorização do real frente ao dólar.

Efeito na DRE

Conforme mencionado na Carta Financeira do 4T14, nas próximas safras teremos vencimentos de dívidas em moeda estrangeira que foram designadas no "Hedge Accounting".

No 1T15, houve vencimentos de dívidas no montante de USD 18,5 milhões, sendo que a taxa de conversão do dólar que transitou contabilmente na receita líquida foi de R\$ 1,88 (R\$/USD). Considerando que a dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 2,23/USD, ajustamos o montante de R\$ 6,4 milhões na receita líquida e EBITDA, para melhor entendimento da geração de caixa da companhia.

Segue abaixo cronograma atualizado de vencimento de dívidas em hedge accounting:

	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)
1T15	18.468	1,88
2T15	65.860	1,88
3T15	26.615	1,87
4T15	20.309	1,93



RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

RESULTADO FINANCEIRO	1T15	1T14	Var.%
Em Milhares de R\$			
Receitas Financeiras	16.127	9.584	68,3%
Despesas Financeiras	(39.311)	(34.835)	12,8%
Resultado de Hedge	1.467	(16.545)	n.m.
Variação Cambial	(2.424)	27.032	n.m.
Variação Monetária Copersucar	(2.329)	(1.983)	17,5%
Resultado Financeiro Líquido	(26.470)	(16.747)	58,1%

O resultado financeiro líquido no 1T15 totalizou uma despesa de R\$ 26,5 milhões, apresentando um aumento de 58,1% no período, quando comparamos com o 1T14. O principal impacto para o aumento do resultado financeiro ocorreu pela variação cambial do período. No 1T14 ocorreu uma desvalorização do real de 10,0%, impactando positivamente nosso caixa e contas a receber em moeda estrangeira. No 1T15 não ocorreu tal variação.

RESULTADO LÍQUIDO

O lucro líquido do 1T15 totalizou R\$ 60,7 milhões, aumento de 74,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento está relacionado i) ao crescimento do EBITDA e, ii) à diminuição no volume de depreciação do período devido à reavaliação da vida útil dos ativos da Companhia, conforme detalhamos nas demonstrações financeiras do 2T14.

OBRIGAÇÕES COM A COPERSUCAR

Em 30 de junho de 2014, o Grupo São Martinho tinha registrado no Passivo de seu Balanço Patrimonial R\$ 235,0 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de "Obrigações – Copersucar", os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. Tais obrigações continuam a ser garantidas por fianças bancárias no montante de R\$ 186,1 milhões no consolidado.



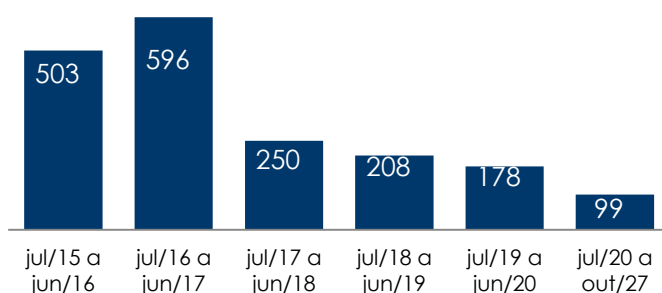
ENDIVIDAMENTO

ENDIVIDAMENTO	jun/14	mar/14	Var%.
Em Milhares de R\$			
PESA	60.722	65.083	-6,7%
Crédito Rural	170.935	164.074	4,2%
BNDES / FINAME	654.239	649.618	0,7%
Capital de Giro	435.148	145.286	199,5%
ACC (Adiantamento de Contrato de Câmbio)	91.191	93.404	-2,4%
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	313.769	387.846	-19,1%
NCE (Nota de Crédito de Exportação)	440.551	458.846	-4,0%
Outros	1.758	2.031	-13,4%
Obrigações decorrentes de Aquisições	21.338	10.725	99,0%
Dívida Bruta Total	2.189.648	1.976.913	10,8%
Disponibilidades	883.017	679.928	29,9%
Dívida Líquida	1.306.631	1.296.985	0,7%
(+) Dívida Bruta Proporcional Santa Cruz	273.361	243.034	12,5%
Dívida Líquida Consolidada	1.579.992	1.540.019	2,6%
Dívida Líquida / EBITDA Acum.	2,02 x	2,01 x	

No 1T15, o Grupo São Martinho apresentou dívida líquida de R\$ 1,58 bilhão, aumento de 2,6% em relação a março/14, encerrando o trimestre com indicador Dívida Líquida/EBITDA em 2,02 vezes. A principal razão para o aumento do endividamento foi o aumento do capital de giro investido na companhia em virtude da sazonalidade da operação e da estratégia de carregar mais estoques para os próximos trimestres.

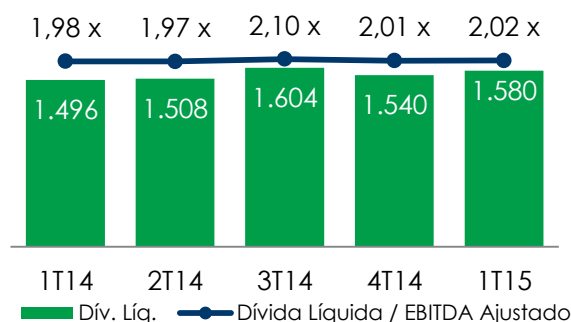
Cronograma de Amortização Dívida LP

R\$ - Milhões



Dívida Líquida / EBITDA LTM

Evolução



18 DE 25

Teleconferência: 13 de agosto 2014 (quarta-feira)

15:00 no horário de Brasília: +55 (11) 3193 1001

14:00 no horário dos EUA (ET): +1 (786) 924 6977

Código de acesso: São Martinho



CAPEX

(Manutenção)	1T15	1T14	Var%.
R\$ milhões			
Plantio de Cana	32.025	27.420	16,8%
Manutenção Entre Safra/Industriais/Agrícolas	3.310	256	n.m.
Tratos Culturais	54.674	46.625	17,3%
Total	90.009	74.300	21,1%

(Melhoria Operacional)	1T15	1T14	Var%.
R\$ milhões			
Equipamentos/Projetos/Reposições	6.101	2.784	119,2%
Total	6.101	2.784	119,2%

(Modernização/Expansão)	1T15	1T14	Var%.
R\$ milhões			
Plantio de Cana	-	5.807	n.m.
Industriais/Agrícolas	23.074	31.339	-26,4%
Tratos Culturais	-	1.185	n.m.
TOTAL	23.074	38.330	-39,8%

O capex de manutenção do Grupo São Martinho somou R\$ 90 milhões no 1T15, apresentando um aumento de 21,1% em relação ao mesmo período da safra anterior. O crescimento está relacionado a quantidade de hectares de plantio e tratos, resultado da expansão da moagem da Companhia.

O capex de melhoria operacional – oportunidade de realizar investimentos pontuais relacionados a trocas de equipamentos agrícolas e industriais, visando crescimento de produtividade -, somou R\$ 6,1 milhões no 1T15, acréscimo de 119,2% em relação ao 1T14. O crescimento está relacionado, principalmente, aos investimentos em automação agrícola.

Quanto ao capex de modernização/expansão, no 1T15, somou R\$ 23,1 milhões, sendo composto principalmente pela verticalização do transporte de cana e vinhaça concentrada. O retorno desses projetos deve ocorrer ao longo dos próximos trimestres, através da redução de custos.

Para essa safra, **esperamos que o capex de manutenção totalize, aproximadamente, R\$ 560 milhões, já considerando 100% da Usina Santa Cruz em nossos resultados.**



AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento do Grupo São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

SOBRE O GRUPO SÃO MARTINHO

O Grupo São Martinho está entre os maiores grupos sucroenergéticos do Brasil com capacidade de processamento anual de 20 milhões de toneladas de cana de açúcar. Atualmente possui quatro usinas em operação: São Martinho, em Pradópolis (região de Ribeirão Preto, SP); Iracema, em Iracemápolis (região de Limeira, SP), Santa Cruz, em Américo Brasiliense (região de Ribeirão Preto, SP) e Boa Vista (em Quirinópolis, GO). Para mais informações visite o site www.saomartinho.com.br.



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Trimestre

SÃO MARTINHO S.A - CONSOLIDADO	CPC 19			Pro-forma		
	1T15	1T14	Var %	1T15	1T14	Var %
Em milhares de Reais						
Receita bruta	388.684	407.302	-4,6%	522.493	511.764	2,1%
Deduções da receita bruta	(10.677)	(11.060)	-3,5%	(17.859)	(18.016)	-0,9%
Receita líquida	378.007	396.242	-4,6%	504.634	493.748	2,2%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(259.122)	(283.219)	-8,5%	(352.891)	(371.729)	-5,1%
Lucro bruto	118.885	113.023	5,2%	151.743	122.019	24,4%
Margem bruta (%)	31,5%	28,5%	2,9 p.p	30,1%	24,7%	5,4 p.p
Despesas operacionais	(26.957)	(58.430)	-53,9%	(53.392)	(56.204)	-5,0%
Despesas com vendas	(16.876)	(19.853)	-15,0%	(19.770)	(22.882)	-13,6%
Despesas gerais e administrativas	(28.034)	(27.381)	2,4%	(35.450)	(32.422)	9,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	17.312	(11.769)	n.m.	513	(1.079)	n.m.
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	641	573	11,9%	1.315	179	634,6%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	91.928	54.593	68,4%	98.351	65.815	49,4%
Receitas (despesas) financeiras:	(20.917)	(1.787)	1070,5%	(26.470)	(16.747)	58,1%
Receitas financeiras	13.177	7.600	73,4%	16.127	9.584	68,3%
Despesas financeiras	(29.300)	(25.405)	15,3%	(41.640)	(36.819)	13,1%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	1.015	21.745	-95,3%	1.877	16.378	-88,5%
Resultado de derivativos	(5.809)	(5.727)	1,4%	(2.834)	(5.890)	-51,9%
Lucro operacional antes do IR e CS	71.011	52.806	34,5%	71.881	49.068	46,5%
IR e contribuição social - parcela corrente	(16.274)	(2.299)	607,9%	(16.411)	(2.740)	498,9%
IR e contribuição social - parcela diferida	5.989	(15.779)	n.m.	5.256	(11.600)	n.m.
Lucro líquido do período	60.726	34.728	74,9%	60.726	34.728	74,9%
Margem líquida (%)	16,1%	8,8%	7,3 p.p	12,0%	7,0%	5,0 p.p



BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)

São Martinho S.A. - ATIVO Em milhares de Reais	CPC 19		Pro-forma	
	jun/14	mar/14	jun/14	mar/14
ATIVO				
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	761.050	551.359	873.363	670.741
Contas a receber de clientes	142.813	72.106	172.193	95.051
Instrumentos financeiros derivativos	27.960	33.553	30.155	37.467
Estoques	235.585	99.658	328.062	145.028
Tributos a recuperar	87.592	64.367	112.637	79.339
Imposto de renda e contribuição social	30.654	34.237	36.544	37.349
Dividendos a receber	443	232	443	420
Outros ativos	14.757	7.145	18.156	10.919
TOTAL CIRCULANTE	1.300.854	862.657	1.571.553	1.076.314
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a longo prazo				
Aplicações Financeiras	-	-	9.654	9.187
Estoques	31.234	25.790	57.785	50.235
Partes relacionadas	-	1.925	12	11
I.R e C.S diferidos	-	-	48.658	48.867
Contas a receber	1.088	1.592	1.088	1.592
Contas a receber - Copersucar	1.361	1.361	1.560	1.546
Tributos a recuperar	57.568	68.201	74.012	94.808
Depósitos judiciais	31.843	31.969	34.402	34.479
Outros ativos	120	120	344	321
	123.214	130.958	227.515	241.046
Investimentos	573.941	537.764	22.804	10.589
Ativos Biológicos	576.557	596.309	835.973	863.368
Imobilizado	2.693.000	2.717.791	3.417.273	3.432.148
Intangível	191.864	192.917	190.961	202.486
TOTAL NÃO CIRCULANTE	4.158.576	4.175.739	4.694.526	4.749.637
TOTAL DO ATIVO	5.459.430	5.038.396	6.266.079	5.825.951



BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)

São Martinho S.A. - PASSIVO	CPC 19		Pro-forma	
Em milhares de Reais				
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	jun/14	mar/14	jun/14	mar/14
CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	441.423	439.644	606.410	592.294
Instrumentos financeiros derivativos	40.664	56.398	45.935	63.814
Fornecedores	116.124	64.429	149.028	90.602
Obrigações - Copersucar	2.040	2.040	2.238	2.234
Salários e contribuições sociais	81.440	58.847	102.429	75.720
Tributos a recolher	11.895	11.040	14.471	13.749
Imposto de renda e contribuição social	8.958	611	9.284	891
Dividendos a Pagar	32.063	32.063	32.505	32.483
Adiantamento a clientes	5.630	883	7.684	3.143
Aquisição de Participação Societária	16.166	10.725	16.166	10.725
Outros passivos	16.641	17.290	16.409	15.676
TOTAL	773.044	693.970	1.002.559	901.331
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	1.371.066	1.151.177	1.835.261	1.616.928
Obrigações - Copersucar	206.400	206.014	232.749	230.254
Tributos parcelados	45.870	46.318	53.396	53.452
I.R e C.S diferidos	820.568	807.880	862.559	854.330
Provisão para contingências	58.520	56.649	64.326	62.048
Aquisição de Participação Societária	5.172	-	5.172	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	31.267	31.220
Outros passivos	436	436	436	436
TOTAL	2.508.032	2.268.474	3.085.166	2.848.668
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	737.200	737.200	737.200	737.200
Ajustes de avaliação patrimonial	1.152.921	1.116.709	1.152.921	1.116.709
Reservas de Lucros	230.277	230.277	230.277	230.277
Ações em Tesouraria	(11.191)	(11.839)	(11.191)	(11.839)
Opções Outorgadas	4.136	3.605	4.136	3.605
Lucros Acumulados	65.011	-	65.011	-
TOTAL	2.178.354	2.075.952	2.178.354	2.075.952
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.459.430	5.038.396	6.266.079	5.825.951



FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

SÃO MARTINHO S.A.	CPC 19		Pro Forma	
	1T15	1T14	1T15	1T14
Em milhares de Reais				
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do período	60.726	34.728	60.726	34.728
Ajustes				
Depreciação e amortização	28.729	35.368	41.746	48.267
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	49.326	66.424	84.141	98.318
Varição no valor justo de ativos biológicos	(1.691)	(3.429)	(3.214)	(1.864)
Amortização de Intangível	-	-	466	513
Resultado de equivalência patrimonial	(17.312)	11.769	(513)	1.079
Resultado de investimento e imobilizado baixados	67	(69)	(377)	(94)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	28.191	28.442	35.833	45.252
Instrumentos financeiros derivativos	25.101	(5.596)	27.563	(3.618)
Constituição de provisão para contingências, líquidas	2.440	5.333	3.774	5.469
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5.989)	15.779	(5.257)	11.600
Ajuste a valor presente e outros	1.793	3.028	1.721	3.843
	171.381	191.777	246.609	243.493
Varições nos Ativos e Passivos				
Contas a receber de clientes	(74.071)	(39.357)	(70.143)	(52.935)
Estoques	(96.988)	(41.457)	(120.481)	(63.921)
Tributos a recuperar	(8.021)	(12.269)	(9.256)	(12.822)
Aplicações Financeiras	-	-	(18)	(347)
Outros ativos	(3.208)	(1.449)	(7.140)	(1.824)
Fornecedores	63.390	53.679	65.615	63.320
Salários e contribuições sociais	22.593	19.299	25.957	20.225
Tributos a recolher	8.147	727	7.439	1.415
Impostos parcelados	(479)	(1.211)	(459)	(1.449)
Provisão para contingências - liquidações	(2.726)	(7.819)	(4.205)	(8.664)
Obrigações Copersucar	588	(2.086)	236	(2.436)
Outros passivos	3.151	8.175	1.546	8.532
Caixa proveniente das operações	83.757	168.009	135.700	192.587
Juros pagos	(31.022)	(29.290)	(47.037)	(43.777)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(47)	(281)	(77)	(317)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	52.688	138.438	88.586	148.493
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aplicação de recursos em investimentos	(4.972)	-	(4.972)	-
Adições ao imobilizado e intangível	(31.577)	(57.685)	(41.083)	(65.339)
Adições aos ativos biológicos (plantio e tratos)	(55.623)	(51.829)	(86.699)	(81.037)
Recebimento de recursos venda imobilizado	246	419	734	552
Aumento por aquisição na participação acionária	-	-	3.146	-
Caixa e equivalentes de caixa incorporado de controlada	-	1	-	1
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(513)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(91.926)	(109.607)	(128.874)	(145.823)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Captação de financiamentos - terceiros	362.199	53.227	389.277	100.561
Amortização de financiamentos - terceiros	(113.935)	(144.524)	(147.496)	(160.730)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	464	66
Alienação de ações por opções exercidas	665	-	665	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	248.929	(91.297)	242.910	(60.103)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	209.691	(62.466)	202.622	(57.433)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	551.359	531.141	670.741	634.290
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	761.050	468.675	873.363	576.857



INDICADORES FINANCEIROS (100% SANTA CRUZ S.A.)

Considerando a recente aprovação do CADE para aquisição da Santa Cruz S.A, segue abaixo um resumo dos indicadores combinados da São Martinho e Santa Cruz dos últimos dois exercícios.

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS (São Martinho S.A. + 100% Usina Santa Cruz)		
	1T15	1T14
Em Milhares de R\$		
Receita Líquida*	592.068	568.093
EBITDA Ajust.	264.665	247.250
Margem EBITDA Ajust.	44,7%	43,5%
EBIT Ajustado	111.745	72.155
Margem EBIT Ajustado	18,9%	12,7%
Var. Ativ. Biológicos e outros	2.953	(4.500)
Equivalência Patr.	-	-
Resultado Financeiro	(29.419)	(30.088)
LAIR	79.373	46.567
Caixa	927.293	659.987
Dív. Bruta	2.909.328	2.577.588
Dív. Líquida	1.982.035	1.917.601
EBITDA Acum.	925.766	915.524
Dív. Líq. / EBITDA	2,14 x	2,09 x

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira (R\$ 6,4 milhões), conforme detalhado na seção "Hedge".